

**Coleção
IBEGEANA**

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

**REGIÕES METROPOLITANAS DO
*RIO DE JANEIRO E DO RECIFE***

OUTUBRO DE 1997

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação:
Para o Rio de Janeiro
Guilherme Silva Telles Junior (1)
Nilo Lopes de Macedo (1)

Para o Recife:
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Ricardo Cavendish Harmes (2)
Roberto Alves de Lima (3)

Equipe de Informática
Maria Cristina Vannier dos Santos

(1) Consultores do IBGE
(2) Técnico do CONDEPE
(3) Consultor do CONDEPE

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange apenas as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Recife, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080 e de 800 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência,

independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro registrou mais um resultado negativo em outubro, com o seu faturamento real apresentando taxas de variação de -1,9%, em relação ao do mês anterior, e de -17,8% na comparação com outubro do ano passado. Nos demais indicadores, os decréscimos foram de 11,1% e de 9,6% observados, respectivamente, nos acumulados dos dez primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses.

Apesar da má performance global do setor, oito de suas dez atividades pesquisadas apresentaram aumento de faturamento de setembro para outubro. As únicas com redução de vendas reais foram *vestuário, calçados e tecidos* (-0,9%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-22,8%). A magnitude de queda deste último segmento, cujo impacto chegou a -4,5 pontos percentuais na formação da taxa geral, foi suficiente para determinar o desempenho negativo do varejo.

O decréscimo de faturamento do ramo automotivo, na relação outubro/setembro, deveu-se exclusivamente a redução nas vendas de veículos: -32,2% para os *novos* e -12,6% para os *usados*. No primeiro caso, a queda é justificada basicamente pelas promoções do mês de setembro - necessárias para reduzir os estoques dos modelos antigos em função da chegada da linha 97/98. Conta também como ponto negativo para o desempenho de veículos, este mês, o início do período de baixa sazonalidade de vendas do segmento, como se caracteriza o último trimestre do ano. Já os ramos de *peças e acessórios* e de *serviços de manutenção* cresceram em relação ao mês anterior, respectivamente, 1,7% e 2,4%. O fraco desempenho da atividade em outubro não conseguiu reverter o quadro positivo para períodos mais longos de comparação, sendo de 0,9% e 2,4% os acréscimos registrados pelos indicadores acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

Das atividades com expansão real de faturamento em relação ao mês anterior, os destaques, em termos de participação na formação da taxa global, foram *super e hipermercados* (3,1%); *lojas de departamentos* (19,5%); *móveis e eletrodomésticos* (8,8%); e *combustíveis e lubrificantes* (3,2%) que, em conjunto, contribuíram com 2,2 pontos percentuais positivos na taxa de desempenho do varejo.

Com relação a *super e hipermercados*, a variação positiva de seu faturamento deveu-se a elevação nas vendas reais de *alimentos* (4,3%) e de *consumo pessoal* (7,2%). Em contraposição, registraram resultados negativos os itens de *consumo residencial* (-4,0%) e de *outros* (-15,8%). Em relação a outubro de 1996, entretanto, o ramo supermercadista apresenta uma redução de 11,4%, acumulando queda de 7,7% nos dez primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses .

O setor de *lojas de departamentos* foi favorecido este mês pelo aumento das vendas de brinquedos, motivado pela comemoração do Dia da Criança. Este fato levou o item *outros*, com 30,0% sobre o mês anterior, a registrar a maior taxa de acréscimo dentre os grupos de produtos pesquisados na atividade. Revelaram ainda expressivas taxas de desempenho, entre setembro e outubro, os grupos de *alimentos*

(25,6%) e *consumo pessoal* (24,4%). Este último provavelmente influenciado também pelo Dia da Criança, no que se refere a compras de roupas e calçados.

O faturamento de *lojas departamentos* nesse mês de outubro superou também o de outubro do ano passado, sendo o aumento de 3,9%. Com isto, melhoram as taxas dos demais indicadores, com o índice acumulado no ano ganhando dois pontos percentuais, ao evoluir de -20,0% para -18,0% entre setembro e outubro, e o acumulado dos últimos 12 meses passando de -21,2% para -19,8%.

O acréscimo de 8,8% no faturamento de *móveis e eletrodomésticos*, de setembro para outubro, significa o primeiro resultado positivo da atividade neste segundo semestre do ano, na relação mês/mês anterior. Tal desempenho pode ser fruto de antecipações de compras visando as festas de final de ano. Apesar disto, o ramo ainda amarga uma forte retração no confronto com o ano passado: -57,8% em relação a outubro de 1996 e -42,9% no acumulado janeiro-outubro sobre igual período do ano anterior.

A atividade de *combustíveis e lubrificantes* assinala, em outubro, mais uma taxa de crescimento, com variação de 3,2% sobre setembro. É o único segmento do varejo que registra este mês resultados positivos em todos os indicadores básicos: 12,8% sobre outubro de 1996; 5,4% no acumulado dos dez primeiros meses do ano; e 4,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Um maior número de veículos em circulação aliado a majoração de preços dos combustíveis acima da média geral de preços, este ano, são os fatores explicativos para a performance positiva de seu faturamento em relação ao ano passado.

O desempenho de *material de construção* em outubro (de 1,2% sobre setembro), embora com reduzido impacto, nesse mês, na composição da taxa global do varejo, merece destaque por representar a manutenção de uma tendência do ramo à recuperação. Prova disto é que em quatro dos últimos cinco meses a atividade obteve expansão de faturamento real em relação ao mês anterior. Vêm-se atribuindo isto a uma mudança no comportamento das pessoas quanto a utilização de seus recursos disponíveis, preferindo aplicá-los em ativos reais como, por exemplo, automóveis, reformas e construção de moradias etc. do que no mercado financeiro.

Assim como ocorreu nos resultados por atividade, o comportamento do setor varejista por classe de pessoal ocupado aponta crescimento, entre setembro e outubro, para a maioria das classes, com apenas uma, a *de 20 a 49 pessoas ocupadas*, assinalando retração de vendas (-15,2%). O melhor resultado foi obtido pelos estabelecimentos da classe de *50 e mais pessoas*, com taxa de variação de 3,5% sobre o mês anterior, provavelmente em decorrência do desempenho favorável de *lojas de departamentos*. Experimentaram também acréscimo de faturamento os estabelecimentos pertencentes as classes de *0 a 9* e de *10 a 19 pessoas ocupadas*, ambas com taxas de variação de 1,2%.

Todas as classes de estabelecimentos, no entanto, apresentam redução real de faturamento em relação ao ano passado. No acumulado janeiro-outubro deste ano em

comparação ao mesmo período de 1996, as taxas variam de -9,2% a -15,0% obtidas, respectivamente, pelas classes de *50 e mais pessoas* e de *20 a 49 pessoas ocupadas*.

Por grupos de produtos, o destaque do mês de outubro foi o item *alimentos*, ao expandir seu faturamento real em 4,1% sobre o do mês anterior. Registraram também acréscimos de vendas reais nesta comparação os grupos de *consumo pessoal* (3,4%) e *consumo residencial* (2,9%), além de *combustíveis e lubrificantes* (3,2%) e *material de construção* (1,2%), já citados. Figurando, portanto, como único resultado negativo o de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-22,8%).

Apesar do resultado positivo em relação a setembro, o setor de *alimentos* faturou 10,0% menos do que em outubro do ano passado. Além disso, acelerou suas taxas de decréscimo nos indicadores acumulados, chegando a -7,2% no acumulado dos dez primeiros meses do ano e a -6,8% nos últimos 12 meses. O mesmo ocorre com os grupos de *consumo pessoal* e de *consumo residencial*, cujos resultados acumulados se tornaram ainda mais negativos na passagem de setembro para outubro. No acumulado do ano, por exemplo, suas taxas de variação situam-se em -15,7% e -35,2%, respectivamente.

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de outubro um aumento no número de postos de trabalho de 0,6% em relação ao mês anterior. Esta variação positiva deve-se em grande parte a proximidade das festas de final de ano quando tradicionalmente se observa um maior ritmo de vendas. Desse modo, como era de se esperar, dentre os ramos do varejo que registraram acréscimo no número de pessoas ocupadas estão os mais sensíveis a esta época do ano tais como, *lojas de departamentos, vestuário, calçados e tecidos, outros artigos de uso pessoal*, responsáveis por 0,6 pontos percentuais do índice.

De fato, no mês de outubro, das seis atividades do varejo que registraram variação positiva apenas dois setores- *material de construção* e *mercearias, açougues e assemelhados*, apresentam pouca sensibilidade a época de final de ano. Assim, têm-se *lojas de departamentos* 2,8%; *material de construção* 2,7%; *outros artigos de uso pessoal* 2,0%; *vestuário, calçados e tecidos* 1,9%; *mercearias, açougues e assemelhados* 0,4% e *automóveis e motos, peças e acessórios* 0,3%.

Os ramos do varejo com variação negativa no nível de emprego no mês de outubro em relação a setembro foram: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,2%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,5%), *super e hipermercados* (-0,5%) e *móveis e eletrodomésticos* (-0,2%).

A relativa recuperação no nível de emprego nestes setores deve-se mais a necessidade de recuperação dos quadros, após o persistente processo de redução de postos de trabalho, do que uma expectativa otimista dos empresários do setor varejista no tocante a venda de final de ano. Pois mesmo com a variação positiva no número de pessoas ocupadas observada em outubro, este ainda se mostra bastante inferior

quando comparado ao mês de outubro do ano passado. O Índice Mensal que registra esta relação apresenta uma retração de (-6,8%).

O aumento no número de postos de trabalho das atividades do varejo que apresentaram nesta relação variação positiva resultaram muito mais de estratégias e desempenhos particulares do que a uma melhoria efetiva no nível de vendas: *lojas de departamentos* (7,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,1%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,6%).

No acumulado no ano, o varejo também continua apresentando redução no número de pessoas ocupadas (-4,1%) quando comparado a igual período do ano anterior. Apenas duas, das dez atividades pesquisadas registraram variação positiva, a saber: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,6%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,3%).

As maiores quedas ocorridas neste indicador foram nos ramos de *vestuário, calçados e tecidos* (-9,7%) e *outros artigos de uso pessoal* com, -7,3%. Apresentando variações negativas superiores a média do comércio em geral estão os ramos de *farmácias, drogarias e perfumarias* (-4,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-4,1%). As demais atividades que observaram redução no número de postos de trabalho na relação outubro 97- outubro 96 foram, *material de construção* (-3,5%); *super e hipermercados* (-1,3%) e *lojas de departamentos* com -0,4%.

No indicador Acumulado 12 Meses o comércio varejista em geral apresentou queda de (-3,3%). Do mesmo modo que o indicador anterior apenas duas atividades apontaram resultado positivo, *combustíveis e lubrificantes automotivos* 2,7% e *automóveis e motos, peças e acessórios* com 0,2%.

As maiores quedas registradas no indicador acumulado 12 meses foram observadas nos setores de *vestuário, calçados e tecidos* (-7,7%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,6%) e *outros artigos de uso pessoal* (-6,1%). Os demais ramos que apresentaram queda no número de postos de trabalho foram: *lojas de departamentos* (-3,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-2,9%); *material de construção* (-2,3%) e *super e hipermercados e móveis e eletrodomésticos* ambos com -0,9%.

O desempenho do emprego também se mostra pouco favorável na análise por porte de estabelecimentos. Na comparação outubro - setembro apenas os estabelecimentos menor porte apresentaram resultados positivos, sendo de 1,2% para os que empregam de 0 a 9 pessoas e de 2,3% para os que ocupam de 10 a 19 pessoas. Os estabelecimentos comerciais varejistas que empregam de 20 a 40 pessoas e 50 e mais registraram queda de respectivamente, (-0,3%) e (-0,1%).

Para os demais indicadores que tem como base de comparação o ano anterior, os resultados são ainda menos favoráveis. Todas as classes de pessoal ocupado registraram redução no número de pessoas ocupadas. Assim têm-se para o Indicador Mensal: *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,3%); *0 a 9 pessoas ocupadas* (-8,8%); *50 e mais pessoas* (-5,0%) e *10 a 19 pessoas* com -1,9%. Para o Indicador Acumulado no

Ano a maior queda ocorreu nos estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* (-6,4%), seguido pelas classes de *0 a 9 pessoas* (-6,1%), *50 e mais pessoas* (-2,6%) e *10 a 19 pessoas* com (-1,2%). No Indicador Acumulado 12 Meses a maior retração no número de postos de trabalho ocorreu na classe de *20 a 49 pessoas* (-5,6%) seguido pelas classes de *0 a 9 pessoas* (-3,7%); *50 e mais pessoas* (-2,7%) e *10 a 19 pessoas* com (-1,2%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de outubro uma queda de 0,3% na massa de salários pagos em relação a setembro. Quando comparado ao mesmo mês do ano anterior a queda observada é magnitude significativamente superior (-8,4%), refletindo não só a efetiva redução no número de postos de trabalho como também a retração no nível de faturamento.

Nos indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses também se constata variação negativa no montante de salários e outras remunerações pagas, sendo para o primeiro de (-2,4%) e de (-0,1%) para o segundo.

No indicador mês/mês anterior das dez atividades pesquisadas seis apresentaram queda no volume de salários pagos. A maior queda foi registrada no setor de *super e hipermercados* (-4,2%) seguido por *lojas de departamentos* (-3,3%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,2%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,9%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,7%) e *mercearias e açougues e assemelhados* (-0,4%).

Os ramos do varejo que apontaram aumento na massa de salários pagos na relação outubro/setembro foram: *móveis e eletrodomésticos* (6,5%), *outros artigos de uso pessoal* (2,4%), *vestuário, calçados e tecidos* (2,3%) e *material de construção* com 1,8%. O aumento no faturamento no setor de *móveis e eletrodomésticos* parece ter sido determinante no comportamento dos salários, visto que esta atividade tem no pagamento comissionado a forma predominante de remuneração. No tocante ao desempenho de *outros artigos de uso pessoal e vestuário, calçados e tecidos e material de construção* o aumento no número de pessoas ocupadas apresenta-se provavelmente como o principal responsável para o resultado observado.

No Indicador Mensal das dez atividades pesquisadas apenas duas apresentaram variação positiva na massa de salários pagos, *combustíveis e lubrificantes* (6,4%) e *material de construção* (1,0%). Todas as demais registraram queda montante de remunerações, *móveis e eletrodomésticos* (-50,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-18,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-8,5%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-7,9%), *lojas de departamentos* (-6,5%), *super e hipermercados* (-5,3%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,7%) e *outros artigos de uso pessoal* com -3,5%.

Nos Indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 meses este quadro não sofre alteração significativa. Em ambos os indicadores apenas quatro setores

apresentaram resultados positivos; *combustíveis e lubrificantes automotivos* (23,8% e 28,0%), *material de construção* (4,3% e 6,2%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (4,0% e 8,2%) e *mercearias, açougues e assemelhados* com 1,7% e 4,8% respectivamente.

As atividades que registraram queda no volume de salários pagos nestes indicadores são: *móveis e eletrodomésticos* (-38,4% e 33,6%); *lojas de departamentos* (-13,2% e -17,0%); *vestuário, calçados e tecidos* (-12,3% e -6,6%); *lojas de departamentos* (-5,4% e -8,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-2,0% e -0,9%) e *super e hipermercados* (-0,5% e -0,8%).

No tocante ao comportamento dos salários e outras remunerações por porte de estabelecimentos observa-se variação positiva em três das quatro classes no indicador Mês/Mês Anterior. São elas, *20 a 49 pessoas* (2,8%), *0 a 9 pessoas* (2,3%) e *10 a 19 pessoas* com 1,1%. Apenas a classe de *50 e mais pessoas* registrou queda no montante de salários pagos, com -3,1%.

No indicador Mensal todas as classes de PO apresentaram resultado negativo; *20 a 49 pessoas* (-11,9%); *50 e mais pessoas* (-9,0%); *10 a 19 pessoas* (8,4%) e *0 a 9 pessoas* com -2,5%. No indicador Acumulado do Ano apenas a classe de *10 a 19 pessoas* registrou variação positiva, 6,0%. A maior queda coube a classe de *50 e mais pessoas* (-4,7%) seguida por *20 a 49 pessoas* (-3,1%) e *0 a 9 pessoas* (-0,5%). No indicador Acumulado 12 Meses somente uma classe de pessoal ocupado registra queda no montante de salários pagos, *50 e mais pessoas* com -4,6%. A maior variação positiva coube a classe de *10 a 19 pessoas* (7,5%), seguida por *0 a 9 pessoas* (3,1%) e *20 a 49 pessoas* com 3,0%.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - MÊS: 10/97

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

(VARIÇÃO %)

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO ^(*)				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES ^(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-1,91	-17,81	-11,05	-9,59	0,64	-6,78	-4,08	-3,25	-0,34	-8,42	-2,40	-0,14
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,06	-11,44	-7,73	-7,68	-0,45	-5,45	-1,31	-0,92	-4,19	-5,29	-0,46	-0,78
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	2,98	-12,45	-8,28	-7,23	0,42	-8,32	-4,26	-2,91	-0,35	-7,90	1,69	4,78
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	19,50	3,87	-17,95	-19,75	2,81	7,38	-0,42	-3,19	-3,30	-6,46	-13,15	-16,95
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	3,83	-16,88	-14,88	-15,85	-1,45	-2,07	-4,57	-7,61	-0,85	-8,54	-5,35	-7,96
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-0,94	-31,34	-18,28	-14,23	1,86	-15,04	-9,72	-7,66	2,25	-18,89	-12,27	-6,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	0,71	-19,84	-13,92	-12,03	1,96	-4,54	-7,28	-6,13	2,38	-3,51	-2,02	-0,94
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	8,22	-57,80	-42,94	-33,98	-0,18	-19,09	-4,13	-0,92	6,52	-50,36	-38,35	-33,57
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-22,84	-18,95	0,89	2,37	0,26	1,07	0,27	0,21	-1,23	-3,67	3,95	8,18
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,18	12,84	5,36	4,51	-2,20	2,09	2,59	2,70	-0,66	6,36	23,83	28,04
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,15	-8,33	-8,30	-8,57	2,71	-2,87	-3,52	-2,28	1,81	1,00	4,33	6,23
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	1,17	-16,68	-11,16	-8,77	1,21	-8,80	-6,09	-3,71	2,31	-2,48	-0,52	3,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	1,18	-11,83	-13,37	-12,03	2,34	-1,92	-1,23	-1,25	1,09	-8,37	5,97	7,46
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-15,22	-32,95	-15,01	-11,76	-0,31	-11,34	-6,37	-5,64	2,77	-11,94	-3,10	2,97
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	3,48	-12,12	-9,24	-8,58	-0,09	-4,96	-2,63	-2,68	-3,13	-8,95	-4,68	-4,58
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	4,07	-10,03	-7,20	-6,76								
CONSUMO PESSOAL	3,41	-20,47	-15,73	-13,87								
CONSUMO RESIDENCIAL	2,93	-48,67	-35,22	-28,90								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-22,84	-18,95	0,89	2,37								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,18	12,84	5,36	4,51								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,15	-8,33	-8,30	-8,57								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)⁽¹⁾

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATÉ AGO	ATÉ SET	ATÉ OUT
COMÉRCIO VAREJISTA	98,29	97,92	98,09	86,06	87,94	82,19	89,95	89,73	88,95	92,96	92,15	90,41
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,62	94,74	103,06	91,35	91,14	88,56	92,88	92,69	92,27	92,95	93,20	92,32
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	97,31	94,56	102,98	91,02	85,34	87,55	93,05	92,19	91,72	94,41	93,36	92,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,53	91,88	119,50	92,52	111,15	103,87	77,44	79,96	82,05	76,97	78,84	80,25
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	96,55	90,36	103,83	88,76	81,49	83,12	85,81	85,34	85,12	81,84	83,06	84,15
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,77	88,01	99,06	74,28	73,40	68,66	84,48	83,25	81,72	91,13	89,00	85,77
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	96,10	97,77	100,71	80,69	76,30	80,16	87,97	86,70	86,08	91,41	89,41	87,97
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	83,20	93,72	108,22	43,30	41,23	42,20	61,22	58,89	57,06	77,98	72,22	66,02
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,33	109,57	77,16	102,86	111,52	81,05	102,28	103,37	100,89	106,06	105,94	102,37
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,12	101,97	103,18	103,86	110,31	112,84	103,79	104,52	105,36	103,46	103,64	104,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,47	103,35	101,15	87,45	95,42	91,67	91,25	91,70	91,70	91,01	91,51	91,43
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,91	98,34	101,17	84,63	85,85	83,32	89,95	89,49	88,84	94,28	92,95	91,23
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,68	98,24	101,18	82,64	91,97	88,17	85,84	86,47	86,63	89,44	89,10	87,97
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,95	100,49	84,78	82,22	84,52	67,05	87,53	87,19	84,99	93,27	91,83	88,24
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	97,68	95,89	103,48	89,51	90,02	87,88	91,21	91,09	90,76	92,70	92,45	91,42
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	98,93	94,10	104,07	92,37	90,13	89,97	93,48	93,12	92,80	94,25	94,01	93,24
CONSUMO PESSOAL	97,52	91,02	103,41	81,75	80,11	79,53	85,36	84,80	84,27	88,50	87,55	86,13
CONSUMO RESIDENCIAL	87,95	95,63	102,93	54,28	53,78	51,33	67,93	66,38	64,78	79,33	75,76	71,10
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,33	109,57	77,16	102,86	111,52	81,05	102,28	103,37	100,89	106,06	105,94	102,37
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,12	101,97	103,18	103,86	110,31	112,84	103,79	104,52	105,36	103,46	103,64	104,51
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,47	103,35	101,15	87,45	95,42	91,67	91,25	91,70	91,70	91,01	91,51	91,43

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCARJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATÉ AGO	ATÉ SET	ATÉ OUT
COMÉRCIO VAREJISTA	98,66	99,05	100,64	94,52	93,66	93,22	96,55	96,23	95,92	97,60	97,28	96,75
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,54	99,64	99,55	101,31	97,46	94,55	99,39	99,17	98,69	100,07	99,86	99,08
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	97,89	100,10	100,42	91,40	90,91	91,68	96,91	96,21	95,74	98,83	97,91	97,09
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,09	99,70	102,81	101,96	103,08	107,38	98,24	98,76	99,58	94,73	95,62	96,81
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,91	100,85	98,55	101,45	98,75	97,93	94,71	95,16	95,43	89,37	91,00	92,39
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,09	97,79	101,86	86,24	86,69	84,96	91,36	90,86	90,28	94,11	93,50	92,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	99,88	96,64	101,96	90,91	90,77	95,46	92,64	92,44	92,72	94,08	93,64	93,87
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,43	97,35	99,82	89,62	85,97	80,91	99,23	97,70	95,87	103,70	101,79	99,08
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,71	100,20	100,26	99,12	98,77	101,07	100,36	100,18	100,27	100,07	100,04	100,21
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,02	98,32	97,80	107,12	106,32	102,09	102,18	102,65	102,59	102,09	102,71	102,70
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,54	100,09	102,71	92,00	94,39	97,13	96,66	96,41	96,48	98,49	98,14	97,72
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,71	101,67	101,21	87,96	90,48	91,20	94,69	94,21	93,91	98,43	97,37	96,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,90	95,06	102,34	100,84	96,93	98,08	99,09	98,85	98,77	98,07	98,45	98,75
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,62	96,83	99,69	92,32	89,53	88,66	94,77	94,19	93,63	95,30	94,95	94,36
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,91	99,45	99,91	98,97	96,67	95,04	97,75	97,63	97,37	97,80	97,72	97,32

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATÉ AGO	ATÉ SET	ATÉ OUT
COMÉRCIO VAREJISTA	100,66	96,26	99,66	96,82	92,71	91,58	99,04	98,30	97,60	102,64	101,44	99,86
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,07	98,94	95,81	105,17	96,97	94,71	100,51	100,09	99,54	100,11	99,80	99,22
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	101,62	97,49	99,65	99,41	94,01	92,10	104,09	102,87	101,69	107,72	106,56	104,78
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	92,14	105,61	96,70	91,85	102,15	93,54	84,38	86,15	86,85	81,50	82,72	83,05
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,22	97,23	99,15	93,29	96,83	91,46	94,80	95,01	94,65	91,38	92,27	92,04
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,32	89,84	102,25	83,41	80,51	81,11	89,42	88,46	87,73	99,54	96,62	93,45
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	105,29	94,46	102,38	99,56	101,61	96,49	97,73	98,15	97,98	99,62	99,70	99,06
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	91,58	94,44	106,52	53,85	49,92	49,64	64,89	63,15	61,65	72,28	69,56	66,43
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,88	99,86	98,77	102,72	96,15	96,33	106,15	104,90	103,95	112,31	110,24	108,18
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,34	98,11	99,34	112,33	111,33	106,36	128,47	126,22	123,83	133,63	131,28	128,04
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,73	93,55	101,81	104,79	93,12	101,00	106,39	104,72	104,33	108,88	107,33	106,23
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,16	100,18	102,31	93,83	93,40	97,52	100,58	99,71	99,48	106,27	104,39	103,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	108,66	86,59	101,09	104,12	95,52	91,63	109,44	107,78	105,97	111,23	109,82	107,46
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,02	101,20	102,77	93,44	87,53	88,06	99,42	97,99	96,90	108,41	105,96	102,97
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,58	98,85	96,87	98,44	93,32	91,05	96,13	95,81	95,32	96,84	96,26	95,42

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCARJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA	100,47	101,60	123,45	89,01	81,31	90,52	87,67	90,00	85,30	87,46	85,97	84,18	82,57
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,29	101,40	126,62	89,78	87,75	98,68	91,84	98,20	85,95	91,31	90,96	86,18	88,82
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS	92,55	93,56	97,91	90,71	84,91	87,46	83,84	85,11	82,36	85,51	83,21	78,69	81,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	81,39	82,39	153,04	60,11	61,39	95,30	70,45	88,29	82,51	74,37	77,00	70,75	84,54
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	61,53	59,53	58,61	54,74	48,23	53,64	54,09	53,77	54,44	56,46	54,51	49,26	51,14
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,47	108,77	170,59	72,65	68,41	72,20	72,53	85,84	79,97	78,50	74,40	65,48	64,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	80,43	81,95	111,73	87,10	87,57	82,10	77,11	67,62	66,67	68,14	65,48	64,02	64,47
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	153,87	163,14	186,55	97,24	86,27	98,00	79,97	92,43	81,10	76,96	64,03	60,01	64,94
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78	112,35	123,10	94,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,03	100,90	123,28	90,45	82,70	86,91	83,79	85,88	84,67	84,76	83,84	82,44	83,41
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,98	105,20	108,94	94,58	89,01	98,92	94,26	90,39	88,18	95,33	93,11	91,48	92,56
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,61	104,12	124,79	88,46	67,31	81,19	86,43	86,11	86,84	83,21	82,33	82,74	70,14
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	94,54	105,02	133,81	89,35	85,37	94,82	88,67	96,85	87,31	90,86	88,75	85,10	88,07
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	99,85	101,28	119,45	91,42	88,69	100,11	90,72	96,26	87,22	92,73	91,74	86,33	89,84
CONSUMO PESSOAL	84,70	90,99	135,26	72,63	69,66	72,28	71,66	78,30	74,18	73,39	71,57	65,14	67,36
CONSUMO RESIDENCIAL	124,10	129,76	154,67	87,54	78,58	89,00	77,06	87,42	75,58	73,58	64,72	61,89	63,70
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78	112,35	123,10	94,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCARJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA	92,63	92,85	93,63	91,23	89,78	89,17	88,06	87,39	86,88	87,80	86,62	85,80	86,35
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,05	100,42	100,59	98,93	96,09	96,69	96,30	97,33	97,59	97,74	96,31	95,97	95,54
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	94,33	94,70	92,85	90,27	91,15	87,82	85,96	84,28	86,37	87,90	86,04	86,12	86,49
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	76,86	77,08	75,73	75,86	78,06	78,94	80,88	81,65	82,28	82,08	80,52	80,28	82,53
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	75,34	73,34	69,80	68,32	69,71	69,97	69,28	73,56	74,18	74,29	74,23	74,86	73,78
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,11	88,82	93,08	89,49	85,72	82,61	81,56	78,39	77,61	79,04	75,15	73,50	74,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	83,66	84,57	88,69	87,11	85,96	85,05	82,25	80,73	78,68	81,15	81,06	78,33	79,86
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	115,55	116,59	117,64	110,02	107,58	108,70	107,85	103,50	97,82	96,75	96,20	93,65	93,49
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,88	95,40	94,89	94,87	93,11	95,81	97,18	96,11	96,04	95,73	95,45	95,64	95,89
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,78	97,12	96,01	95,40	95,60	96,74	93,73	93,61	93,23	99,80	103,81	102,06	99,82
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,49	93,64	94,76	91,36	89,79	90,55	87,75	89,81	87,61	86,91	87,38	87,46	89,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,42	99,97	101,35	96,48	94,30	92,58	91,31	89,88	89,64	90,18	88,11	89,59	90,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,15	94,12	94,37	91,84	91,06	91,11	90,33	90,05	90,51	93,00	92,91	88,31	90,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	82,88	81,87	83,75	82,44	78,95	78,43	77,73	77,07	76,08	77,19	76,12	73,71	73,48
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	92,83	92,82	92,68	91,83	90,86	90,74	89,76	89,99	89,95	89,78	88,80	88,31	88,23

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND OUT-RJ-08/12/97-17:22

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA	112,74	131,91	170,08	106,64	104,63	101,64	102,09	106,20	104,12	106,91	107,62	103,60	103,25
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	114,12	123,50	159,50	111,77	107,04	103,90	104,91	112,78	113,55	116,27	114,02	112,82	108,08
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	111,51	138,95	162,18	98,40	101,56	104,32	106,30	103,44	102,45	104,03	105,71	103,05	102,70
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	81,21	77,52	106,59	64,26	76,07	68,81	72,22	75,37	74,91	80,73	74,38	78,56	75,97
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	94,10	121,54	135,95	85,37	89,14	85,42	84,72	92,05	90,57	89,98	89,27	86,80	86,06
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	111,00	130,68	189,38	111,77	108,40	94,39	96,78	96,58	98,14	99,68	98,01	88,05	90,03
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	108,00	123,68	177,06	102,93	104,41	103,31	102,20	104,08	97,89	102,35	107,76	101,79	104,21
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	74,58	75,62	90,31	49,66	44,06	43,89	43,11	46,00	40,07	40,19	36,80	34,76	37,02
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	133,50	161,31	205,98	123,14	119,74	122,42	123,49	126,27	128,87	127,99	130,39	130,20	128,60
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	154,91	190,22	227,94	148,51	150,79	149,49	150,90	176,95	155,76	160,48	169,05	165,86	164,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	123,61	158,01	185,30	128,20	117,89	121,73	116,06	118,68	114,52	125,17	131,09	122,63	124,85
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	138,21	172,91	212,76	126,85	126,25	126,18	130,27	132,50	126,62	130,87	131,08	131,31	134,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	126,94	147,20	193,43	120,87	121,92	116,77	118,31	118,95	114,33	124,50	135,27	117,14	116,32
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	119,13	147,83	187,34	112,17	105,15	101,61	100,92	105,96	107,79	106,83	105,78	107,05	104,91
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	104,38	114,84	152,05	100,85	97,77	94,23	93,06	99,57	98,75	100,02	98,60	97,46	94,36

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

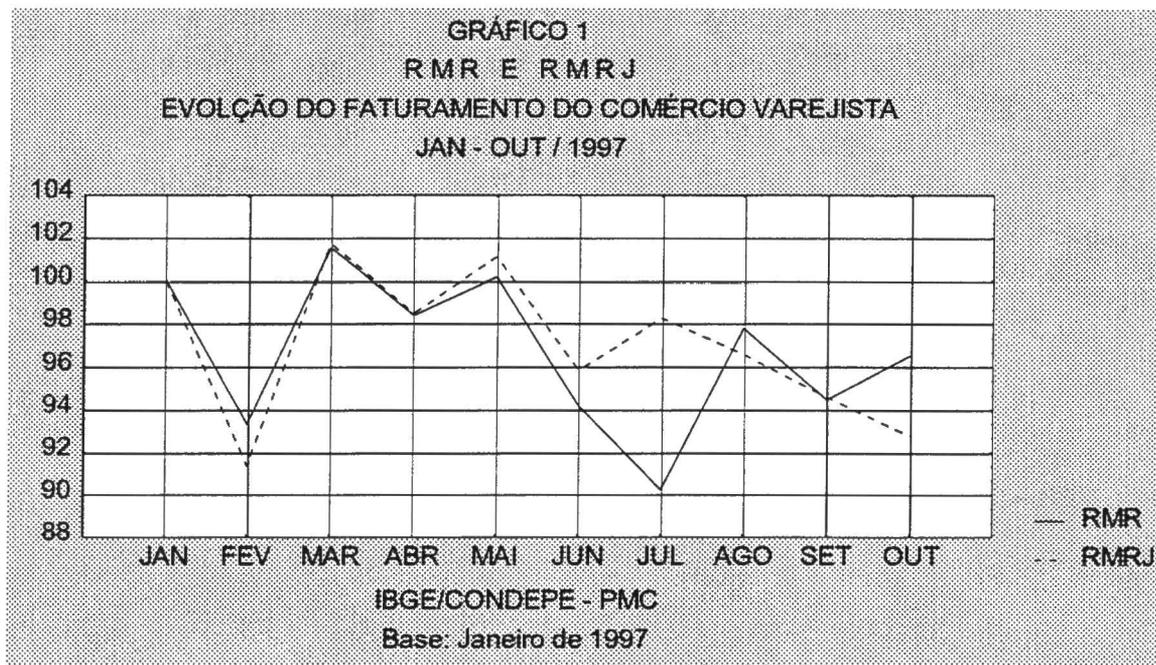
(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Em outubro, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um crescimento de 2,0% em relação ao mês de setembro. Este resultado positivo no Índice Mês/Mês Anterior deve refletir a influência favorável que o Dia das Crianças exerce sobre as vendas de alguns segmentos do varejo. O aumento sazonal de compras, que naturalmente ocorre no último trimestre do ano, em função das festas natalinas é outro fator positivo. Esse acréscimo de faturamento no mês de outubro, arrefece a trajetória negativa que vem sendo observada no decorrer deste ano. Mesmo com o resultado positivo de outubro, o valor das vendas realizadas nesse mês apresentou um decréscimo de -3,7% em relação ao início do ano (mês de janeiro), conforme aponta o Índice de Base Fixa da Pesquisa Mensal de Comércio - IBF, ilustrado no gráfico 1 para o período de janeiro a outubro de 1997.



Ressalte-se que o faturamento do comércio na maioria dos meses do ano foi inferior ao obtido em janeiro, com exceção para os meses de março e maio, cujos níveis em relação a janeiro, utilizado como base de comparação, foram de 101,5 e 100,2, respectivamente. Mesmo em maio, quando o movimento de alguns segmentos do comércio recebe influência positiva da comemoração do Dia das Mães, o faturamento foi apenas 0,2% maior que o obtido em janeiro.

Os fatores, já citados nos relatórios anteriores, que contribuem para explicar a evolução declinante do faturamento do comércio na Região Metropolitana do Recife, ao longo do ano, segundo o Indicador de Base Fixa, não se alteraram: forte inadimplência; maior seletividade por parte das empresas nas vendas a prazo;

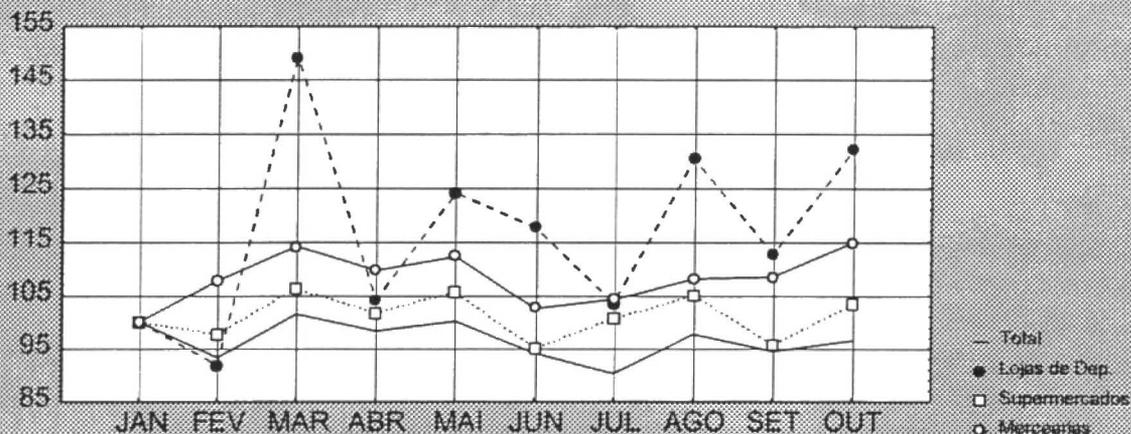
esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores; juros altos; redução dos efeitos benéficos, sobre a renda das famílias e conseqüentemente sobre o consumo, inicialmente ocorridos com a implantação do Plano Real; e perda gradativa do poder aquisitivo das pessoas.

O fraco desempenho do comércio varejista da RMR não é um comportamento isolado ao nível nacional. Mesmo considerando especificidades de cada região, os fatores citados como responsáveis pelo declínio do comércio na Região Metropolitana do Recife também exercem influência negativa sobre as vendas do varejo de outras regiões do País. Um exemplo disso é a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE. Usando-se o Índice de Base Fixa, observa-se, no gráfico 1, uma evolução semelhante para o faturamento do comércio nas duas regiões pesquisadas. Entretanto, destaque-se que a RMR revelou resultados um pouco mais desfavoráveis de maio a julho, principalmente neste último mês. Em agosto, os valores do IBF são próximos: 97,8 na RMR e 96,6 na RMRJ. Em setembro, o comércio varejista da RMR faturou 5,5% menos que o mês de janeiro, enquanto o da RMRJ apresentou um decréscimo no faturamento de 5,4%, resultados praticamente idênticos e, em outubro, último mês pesquisado, o faturamento do comércio diminuiu 3,7% na RMR e 7,2% na RMRJ, ainda em relação a janeiro de 1997. Portanto, mesmo com pequenas diferenças em alguns meses, o Índice de Base Fixa revela que o comércio varejista no que diz respeito ao faturamento, em termos gerais, apresenta uma evolução declinante em ambas as regiões pesquisadas, entre janeiro e outubro deste ano. Nota-se, entretanto, um indício de recuperação em outubro na RMR o que não ocorre na RMRJ.

O Indicador Mês/Mês Anterior da PMC, mostra que em outubro sete das dez atividades pesquisadas, na Região Metropolitana do Recife, registraram aumento de faturamento real: *Lojas de Departamentos* (17,2%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (9,3%); *Super e Hipermercados* (8,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (5,9%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (3,1%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (0,8%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (0,2%). Por outro lado, as três atividades que na relação outubro/setembro assinalaram declínio no faturamento foram: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-11,37); *Material de Construção* (-4,9); e *Móveis e Eletrodomésticos* (-0,4%).

É importante destacar que das sete atividades do comércio varejista com acréscimo de faturamento na comparação outubro/setembro, apenas três, de acordo com o Índice de Base Fixa, conseguiram superar, em outubro, o faturamento obtido em janeiro: *Lojas de Departamentos* (31,9%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (14,8%); e *Super e Hipermercados* (3,9%). A evolução do valor das vendas nesses três segmentos, entre janeiro e outubro deste ano, é claramente superior ao observado para o conjunto da atividade varejista, como pode ser visto no gráfico 2.

GRÁFICO 2
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO, SEGUNDO ALGUMAS ATIVIDADES
DO COMÉRCIO VAREJISTA
JAN - OUT / 1997



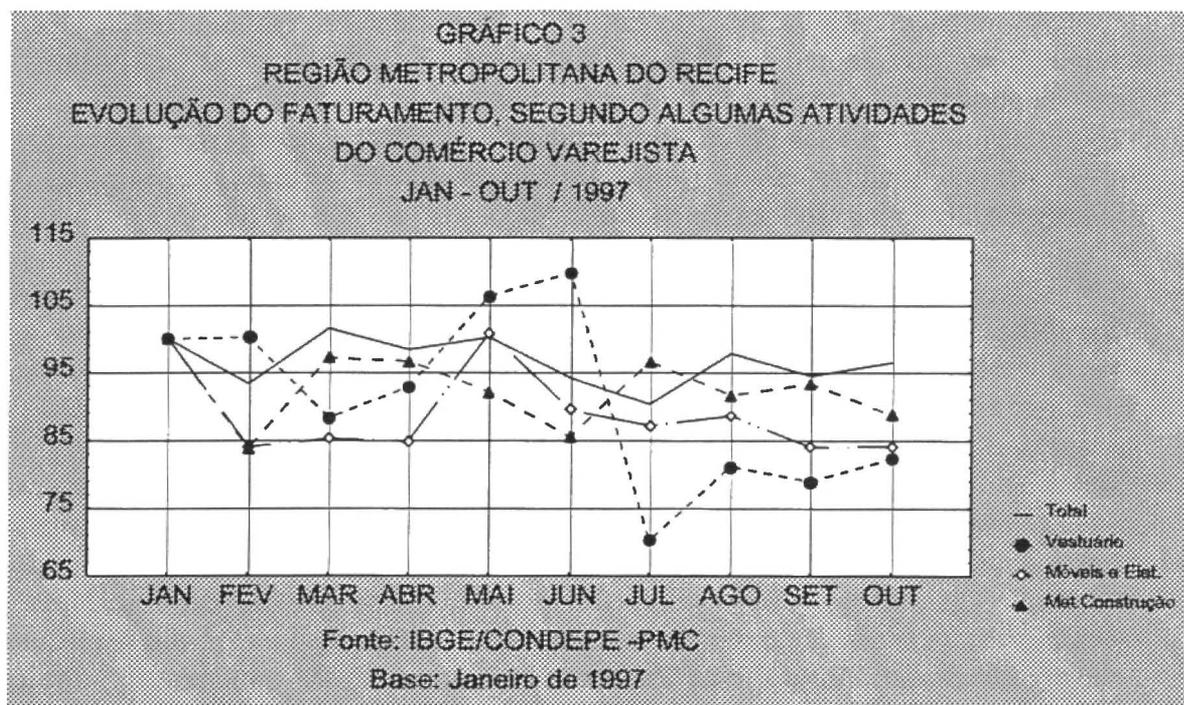
Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC
 Base: Janeiro de 1997

Nos ramos de *Lojas de Departamentos e Super e Hipermercados* a trajetória diferenciada, em relação a que é observada para o comércio varejista como um todo, pode ser explicada pela diversificação dos produtos comercializados. É provável que parte da demanda de produtos tais como: material de construção (a exemplo de ferramentas elétricas, fios, tomadas, torneiras), eletrodomésticos, peças e acessórios para automóveis, vestuários, e outros artigos de uso pessoal, esteja sendo atendida por esses segmentos do comércio varejista, em consequência da ampliação no número de produtos por eles comercializados. Ademais, são ramos do comércio constituídos por empresas maiores, com técnicas administrativas e de vendas mais avançadas e, portanto, com maior facilidade de adaptação às características do mercado atual, que exige forte poder de competitividade.

O comportamento do ramo de *Mercearias, Açougues e Assemelhados* que, ao longo do ano, também apresentou um desempenho superior ao registrado para o conjunto da atividade varejista na RMR, justifica-se pela estabilidade(ou aumento) do consumo de alguns alimentos básicos.

As sete atividades restantes, de acordo com o Índice de Base Fixa, apresentaram em outubro um faturamento inferior ao obtido em janeiro: *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-41,4%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-18,7%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-16,3%); *Material de Construção* (-11,3%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-10,5%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-6,7%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,2%).

Excetuando-se a atividade *Outros Artigos de Uso Pessoal*, que inclui livros e artigos de papelaria, cuja trajetória declinante do faturamento é bastante influenciada pela sazonalidade do mês de janeiro, quando o ramo recebe forte impacto em decorrência das compras de material escolar. Deve-se salientar que os segmentos de *Vestuário, Calçados e Tecidos, Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção*, apresentam, ao longo da maioria dos meses do ano, um desempenho ainda inferior ao observado para o faturamento do comércio varejista como um todo, como pode ser visualizado no gráfico 3, que apresenta a evolução do Índice de Base Fixa, entre janeiro e outubro, para os três segmentos mencionados e para o conjunto da atividade varejista.



Depreende-se do gráfico 3, que o segmento de *Vestuário, Calçados e Tecidos* apresenta para o faturamento resultados, em geral, inferiores ao do conjunto do comércio varejista da RMR. Saliente-se, entretanto, que nos meses de fevereiro, maio e junho, o desempenho dessa atividade é melhor que a média do varejo, demonstrando a influência exercida, sobre as vendas desse ramo, do Carnaval, do Dia das Mães e do São João.

Significativo decréscimo de faturamento real é também observado na evolução do segmento de *Móveis e Eletrodomésticos*, como se observa no gráfico 3. Sendo esse resultado, influenciado pela queda das vendas dos eletrodomésticos. O efeito benéfico inicialmente observado, sobre o consumo com a estabilidade dos preços, provocada pelo Plano Real, aliado as facilidades das vendas a prazo, atingiram positivamente, em especial, esse setor do comércio, em razão principalmente da existência de uma demanda insatisfeita. Esses fatores positivos aparentemente vêm perdendo força em

razão das perdas salariais recentes, do esgotamento da capacidade de endividamento das famílias e dos altos níveis de inadimplência.

O comportamento evolutivo do faturamento do ramo *Material de Construção*, em relação a janeiro, além de refletir o fraco desempenho do segmento imobiliário, também parece receber influência das vendas de alguns produtos de material de construção realizadas pelos estabelecimentos não especializados, tais como: *Super e Hipermercados e Lojas de Departamentos*. Além disso, cada vez mais as fábricas de material de construção estão vendendo diretamente aos consumidores finais, deixando para o varejo apenas a reposição doméstica.

A atividade varejista que na relação outubro/setembro registrou maior queda no faturamento real, como assinalou-se, foi *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*. Esse comportamento é explicado pela maior compra de veículos novos ocorrida no mês de setembro, motivada pelas fortes promoções, com maiores prazos e descontos mais atrativos, visando eliminar o estoque dos modelos 97 e abrindo espaço para o lançamentos dos novos modelos(linha 98).

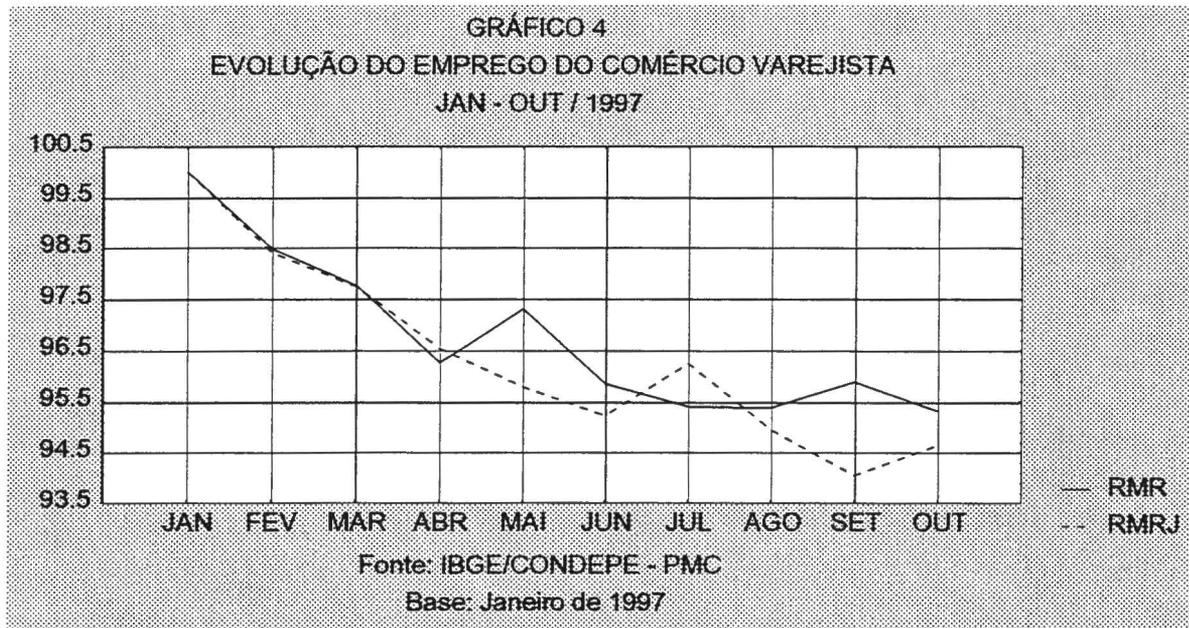
A evolução do faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, em outubro comparado com setembro, segundo classe de pessoal ocupado, também pode ser descrita a partir do indicador Mês/Mês Anterior da PMC, que registrou as seguintes variações: -0,3% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -2,3% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -2,4% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e 6,9% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*. Ressalte-se, portanto, que apenas a classe de estabelecimentos com *50 ou mais pessoas ocupadas*, revela acréscimo de faturamento em outubro. São esses estabelecimentos, com grande participação das atividades de *Lojas de Departamentos* e de *Super e Hipermercados*, que explicam grande parte da variação positiva observada no faturamento do comércio no mês de outubro em relação a setembro.

O Índice de Base Fixa, segundo classe de pessoal ocupado, permite comparar o faturamento do comércio varejista de outubro com o obtido no início do ano(mês de janeiro), os resultados são: 92,5 para as empresas com *0 a 9 pessoas*; 93,7 para as empresas com *10 a 19 pessoas*; 91,7 para as empresas com *20 a 49 pessoas*; e 105,7 para as empresas com *50 e mais pessoas*. Novamente, apenas o conjunto formado pelos estabelecimentos com *50 ou mais pessoas ocupadas*, no que se refere ao faturamento real, registra em outubro um desempenho significativamente melhor que o observado no início do ano, acréscimo de 5,7%.

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, em que pese o acréscimo do faturamento, registrou no mês de outubro uma variação negativa de -1,1% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de setembro, resultado que aprofunda o declínio observado no emprego assalariado ao longo do ano. Segundo o

Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de -4,1% no número de pessoas ocupadas entre janeiro e setembro, que aumenta para -5,2% em outubro. Em todos os meses do ano o número de empregados foi inferior ao de janeiro, com uma evolução declinante até o mês de julho (exceto em maio), se estabiliza em agosto, revela uma melhoria em setembro e volta a cair em outubro, como ilustrado no gráfico 4, abaixo.



O decréscimo no número de empregados assalariados está associado tanto com a modernização da estrutura organizacional dos estabelecimentos comerciais, quanto com o comportamento das vendas do varejo. Nesse caso, a variação positiva do faturamento em outubro não foi suficiente para que os empresários do comércio fizessem novas contratações, nem mesmo aquelas temporárias que acontecem visando atender o aumento das vendas do comércio no final do ano.

Ressalte-se que a maioria dos ramos formais do comércio varejista enfrenta dificuldades com a diminuição do consumo e, em decorrência disso, em alguns casos, com a prática de preços mais baixos motivados pelo acirramento da concorrência. A retração do emprego, observada ao longo do ano, portanto, é explicada pela modernização da estrutura organizacional das empresas, mas também pelos fatores responsáveis pela retração no faturamento - forte inadimplência, maior seletividade nas vendas a prazo, esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores, juros altos e perda de poder aquisitivo das pessoas.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 4. Em outubro, último mês pesquisado, o comércio da Região Metropolitana do Recife apresenta uma queda no

emprego de -5,2%, em relação ao primeiro mês do ano. O mesmo ocorrendo para a RMRJ, cujo declínio é de -5,3%, portanto, resultados muito próximos.

A evolução do emprego do comércio varejista da RMR apresenta diferenças entre as atividades. Das dez pesquisadas, sete apresentam, na relação outubro/setembro, evolução negativa do emprego: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-4,3%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-2,8%); *Material de Construção* (-2,6%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-1,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-0,9%); *Super e Hipermercados* (-0,6%); e *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-0,5%).

Saliente-se que dois segmentos do comércio varejista praticamente mantiveram o número de pessoas ocupadas: *Mercearias, Açougues e Assemelhados e Farmácias, Drogarias e Perfumarias* que registraram variações no Índice Mês/Mês Anterior, respectivamente de -0,1%, e -0,2%.

Destaque-se que, entre as atividades pesquisadas, a única com acréscimo no emprego no mês de outubro, comparado com setembro, foi a de *Lojas de Departamentos* (6,6%), tendo essa atividade obtido na relação outubro/setembro o melhor desempenho no faturamento real, crescendo 17,2%.

No período analisado, janeiro a outubro, os melhores resultados em termos de emprego, como mostram os Índices de Base Fixa da PMC, são verificados nos seguintes setores: *Lojas de Departamentos* (18,1%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (3,2%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (3,0%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (0,7%). A variação positiva para o emprego nas atividades citadas é compatível com o desempenho também positivo do faturamento observado na maioria dos meses do ano, em comparação com janeiro.

Nos demais ramos do comércio varejista, ainda segundo o Índice de Base Fixa, nota-se retração no emprego entre janeiro e outubro: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-22,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-12,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-6,5%); *Super e Hipermercados* (-4,7%); *Material de Construção* (-3,4%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-0,3%).

É importante destacar que as atividades que apresentaram, entre janeiro e outubro, maior declínio no emprego são também aquelas, mencionadas no capítulo anterior, com queda mais acentuada no faturamento (excetuando-se *Super e Hipermercados*). Este fato sinaliza que o fraco desempenho das vendas, no momento, é o principal fator de explicação para o processo de diminuição do número de pessoas ocupadas, nesses segmentos, no âmbito do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife.

Como já foi mencionado, também observa-se uma tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio em decorrência do movimento de modernização e informatização, cujo destaque entre as atividades pesquisadas é o ramo de *Super e Hipermercados*. Este segmento, como foi mostrado, vem revelando bons resultados para o faturamento ao longo do ano, todavia, registra variações negativas para o emprego em todos os meses do ano, quando comparados com o mês de janeiro, utilizado como base.

A variação do emprego assalariado, no confronto outubro/setembro, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego cresce apenas nos estabelecimentos comerciais com *50 e mais pessoas ocupadas* (1,1%), que como citado anteriormente, foi o único grupo com crescimento de faturamento entre outubro e setembro. Nas demais classes observa-se queda no emprego: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-1,9%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-1,6%); e com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-0,2%).

A evolução do emprego assalariado, entre janeiro e outubro, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, também pode ser analisada com base nos Índices de Base Fixa da PMC. Saliente-se que o nível de emprego caiu em todas as classes pesquisadas. O decréscimo no número de pessoas ocupadas é menos acentuado nos estabelecimentos comerciais com até 9 pessoas ocupadas, -2,5%, o que parece indicar a dificuldade dessas empresas, em reduzir, mais ainda, o seu quadro de funcionários diante de uma queda nas vendas e, também, pelo fato de terem menores possibilidades de modernização.

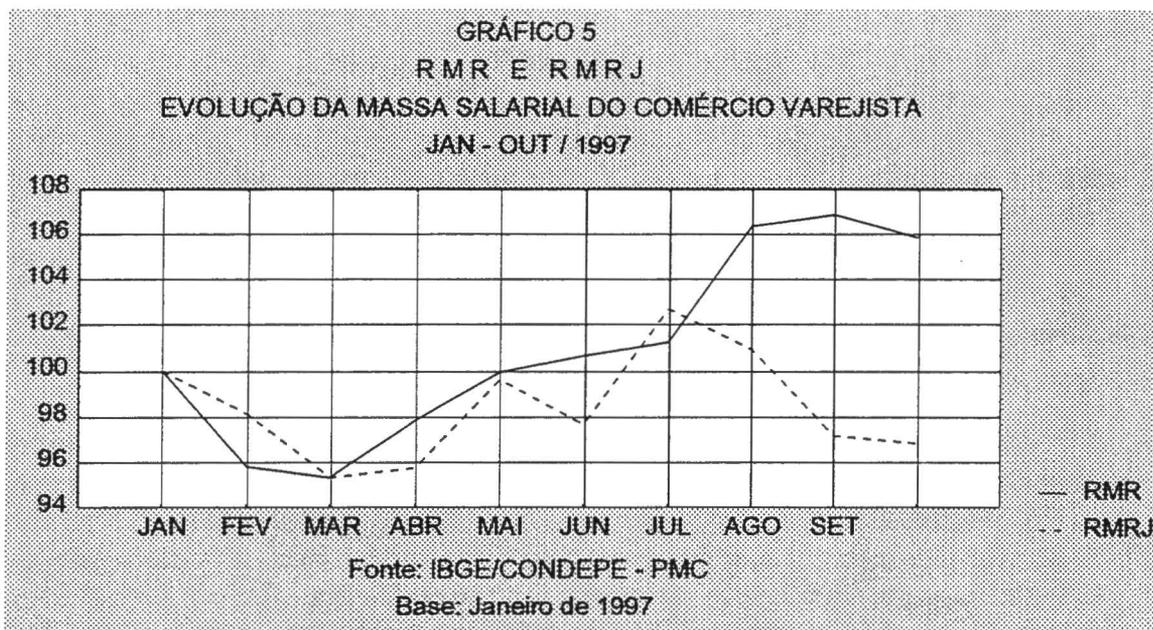
Para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* registrou-se para o emprego, entre janeiro e outubro, uma variação negativa de -3,4%. Essa classe de pessoal ocupado inclui as atividades de *Super e Hipermercados*, onde a modernização de suas estruturas organizacionais e a conseqüente reestruturação do emprego tendem a reduzir os postos de trabalho.

As empresas comerciais do varejo com *20 a 49 empregados*, que revelaram declínio mais acentuado no faturamento, apresentaram, segundo o indicador de base fixa da PMC, entre janeiro e outubro, uma variação negativa no emprego de -10,6%, que é a mais elevada entre as classes de pessoal ocupado.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de outubro uma variação negativa de -1,5%, em relação ao mês de setembro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador

Mês/Mês Anterior. Com esse resultado, o Indicador de Base Fixa em outubro foi de 105,2 , revelando um crescimento na massa salarial paga em outubro de 5,2%, em relação a janeiro. A evolução ao longo do ano é mostrada no gráfico 5, que revela um crescimento da massa salarial, em relação a janeiro, provavelmente influenciado, cumulativamente, pelo aumento do salário mínimo em maio e, principalmente, pelo dissídio coletivo da categoria realizado em julho que aumentou o piso salarial.



A evolução da massa de salários paga ao longo do ano, em relação a janeiro, é também apresentada, no gráfico 5, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Nota-se, nos três últimos meses pesquisados, um afastamento no Índice de Base Fixa entre as duas regiões pesquisadas, o que ocorre também, com menor intensidade, na evolução do número de pessoas ocupadas no comércio, como já foi comentado. Ademais, no mês de outubro o faturamento real do comércio varejista da RMR apresentou um desempenho superior ao da RMRJ.

Entre as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, sete revelaram declínio no total de salário pagos, na comparação outubro/setembro: *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-6,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-5,7%); *Super e Hipermercados* (-3,5%); *Material de Construção* (-2,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-1,8%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-1,5%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-0,3%).

Como foi destacado no relatório anterior, o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. No entanto, os segmentos do varejo que revelaram

queda no total de salários pagos no mês de outubro, também revelaram redução(ou mantiveram) o número de empregados assalariados, segundo o Índice Mês/Mês Anterior. Portanto, em outubro, o declínio da massa salarial parece estar associado com o movimento de retração no emprego.

As outras atividades incluídas na pesquisa de comércio apresentaram acréscimo na massa de salários paga em outubro, em relação a setembro: *Lojas de Departamentos* (8,6%); *Farmácias, Drograrias e Perfumarias* (3,7%); e *Móveis e Eletrodomésticos* (2,7%). A primeira delas apresenta aumento de faturamento e de emprego o que justifica o acréscimo na massa salarial. O ramo de *Farmácias, Drograrias e Perfumarias*, registrou no mês de setembro declínio significativo no número de empregados, o que parece indicar que a variação positiva no total de salários pagos está sendo mais influenciada pelos custos das demissões realizadas no mês anterior. No que se refere ao setor de *Móveis e Eletrodomésticos*, é interessante mencionar que o mesmo teve um declínio de 5,2% no faturamento de setembro, em relação a agosto, o que deve ter ocasionado, no mês seguinte, alguma diminuição no pagamento de comissões.

A evolução da massa salarial no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classes de pessoal ocupado, revela que os estabelecimentos que registraram maior queda no emprego, na relação outubro/setembro, apresentaram declínio na massa salarial na mesma relação: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-3,2%); e os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-2,9%). Por outro lado, os grupos formados pelas demais classes de pessoal ocupado, que praticamente mantiveram o nível de emprego em outubro, revelaram o seguinte comportamento no pagamento do montante de salários e outras remunerações: com *20 a 49 pessoas ocupadas* (4,0%) e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-0,1%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA				100,00	93,29	101,52	98,38	100,17	94,16	90,22	97,78	94,45	96,31
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS				100,00	97,80	106,18	101,80	105,53	94,93	100,58	105,01	95,54	103,89
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS				100,00	107,81	114,12	109,65	112,28	102,55	104,21	108,14	108,46	114,83
LOJAS DE DEPARTAMENTOS				100,00	91,79	148,94	104,09	124,01	117,71	103,49	130,34	112,55	131,93
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS				100,00	93,52	103,15	104,13	103,24	100,66	98,21	99,81	95,59	95,77
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS				100,00	100,20	88,30	92,87	106,37	109,83	70,18	81,13	78,87	81,32
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾				100,00	93,50	73,14	61,27	53,75	51,36	50,15	57,55	53,64	58,60
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS				100,00	84,09	85,17	84,88	100,81	89,40	87,07	88,58	84,02	83,65
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				100,00	78,35	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				100,00	89,51	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				100,00	83,81	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS				100,00	97,44	99,57	95,54	96,50	92,54	89,07	93,65	92,74	92,49
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS				100,00	89,68	107,12	104,43	96,39	87,38	87,20	102,65	95,88	93,70
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS				100,00	88,68	104,01	92,41	99,70	90,36	91,13	93,71	93,97	91,71
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS				100,00	89,23	102,20	97,63	105,79	97,38	95,25	105,14	98,84	105,67
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS				100,00	102,64	111,86	107,60	110,11	89,84	96,38	100,45	99,01	106,71
CONSUMO PESSOAL				100,00	97,04	90,69	91,71	97,61	100,79	79,23	88,37	82,24	85,49
CONSUMO RESIDENCIAL				100,00	81,82	86,77	79,43	95,82	107,16	98,99	102,03	89,93	93,92
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				100,00	78,35	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				100,00	89,51	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				100,00	83,81	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA				100,00	98,48	97,77	96,25	97,31	95,85	95,41	95,38	95,88	94,82
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS				100,00	97,87	96,66	96,68	96,93	96,00	95,88	96,10	95,84	95,26
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS				100,00	102,61	101,37	98,34	102,57	100,91	98,29	98,33	103,06	102,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS				100,00	101,79	104,87	106,82	112,99	110,23	112,18	111,30	110,81	118,09
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS				100,00	101,11	101,46	100,34	100,83	102,63	104,59	104,07	100,92	100,73
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS				100,00	91,12	89,82	85,81	87,56	86,38	85,26	84,12	81,08	77,56
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾				100,00	98,68	96,44	93,38	90,86	88,68	87,31	88,32	88,13	87,66
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS				100,00	96,96	96,32	96,40	95,03	91,57	93,07	93,92	94,36	93,55
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				100,00	99,13	101,69	103,70	102,59	101,11	101,88	101,34	106,22	103,22
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				100,00	101,07	101,07	103,43	107,55	103,88	104,35	106,11	101,60	99,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				100,00	101,66	100,47	100,17	96,55	95,55	96,73	97,20	99,24	96,63
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS				100,00	99,37	98,61	96,96	99,27	97,56	96,02	96,13	99,34	97,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS				100,00	99,23	98,69	95,70	94,68	95,85	96,39	96,46	93,40	91,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS				100,00	94,39	94,21	93,83	93,16	90,96	92,25	92,18	89,58	89,43
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS				100,00	98,04	97,06	96,40	97,11	95,58	95,88	95,95	95,54	96,59

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA				100,00	95,81	95,32	97,85	99,94	100,65	101,24	106,33	106,86	105,24
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS				100,00	92,90	87,57	92,30	101,05	98,00	94,09	95,37	93,79	90,55
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS				100,00	99,97	99,19	101,70	107,49	111,24	108,89	109,97	117,61	117,22
LOJAS DE DEPARTAMENTOS				100,00	101,24	99,09	132,74	113,22	93,42	107,11	101,79	121,16	131,57
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS				100,00	94,49	94,12	92,97	94,84	95,25	96,37	102,64	98,08	101,72
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS				100,00	86,69	91,13	90,27	90,97	97,51	95,27	101,51	95,56	93,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾				100,00	100,44	97,03	92,43	88,01	89,56	91,75	94,40	97,33	90,94
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS				100,00	97,05	93,22	93,14	96,03	86,68	88,05	90,14	88,36	90,76
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				100,00	97,01	101,80	101,16	110,69	103,67	129,83	142,65	140,13	132,11
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				100,00	99,14	101,70	106,17	106,53	98,54	99,47	100,99	105,27	103,67
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				100,00	100,48	96,73	106,81	98,37	116,77	98,28	118,49	117,55	115,00
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS				100,00	97,37	99,40	103,01	107,37	109,92	106,00	111,32	118,07	114,33
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS				100,00	95,86	92,03	94,35	96,96	94,35	98,82	100,44	97,34	94,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS				100,00	96,82	96,72	96,83	95,21	93,45	90,37	94,74	93,71	97,45
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS				100,00	95,93	91,94	95,23	98,83	97,32	101,57	106,97	104,86	104,76

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR - FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA				69,36	93,29	108,83	96,91	101,82	94,00	95,81	108,38	96,59	101,97
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS				74,46	97,80	108,57	95,88	103,67	89,95	105,95	104,40	90,99	108,74
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSEMBLHADOS				79,59	107,81	105,86	96,08	102,40	91,33	101,62	103,78	100,29	105,87
LOJAS DE DEPARTAMENTOS				42,17	91,79	162,26	69,89	119,13	94,92	87,92	125,95	86,35	117,22
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS				80,55	93,52	110,31	100,95	99,14	97,50	97,57	101,63	95,77	100,18
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS				43,17	100,20	88,12	105,17	114,54	103,25	63,90	115,60	97,20	103,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾				105,91	93,50	78,22	83,77	87,72	95,56	97,64	114,76	93,20	109,25
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS				57,44	84,09	101,28	99,66	118,76	88,68	97,39	101,74	94,85	99,57
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				90,52	78,35	125,43	106,56	85,79	94,43	101,44	121,88	100,35	88,63
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				106,07	89,51	108,97	94,13	100,41	96,49	97,10	103,17	99,67	100,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				82,46	83,81	115,90	99,45	95,32	92,74	113,05	94,83	101,88	95,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS				81,65	97,44	102,18	95,95	101,01	95,90	96,25	105,14	99,03	99,72
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS				66,01	89,68	119,45	97,49	92,30	90,65	99,79	117,72	93,41	97,72
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS				59,28	88,68	117,29	88,84	107,89	90,64	100,85	102,83	100,28	97,59
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS				62,80	89,23	114,54	95,53	108,36	92,05	97,82	110,37	94,01	106,91
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS				75,82	102,64	108,99	96,19	102,33	81,68	107,17	104,21	98,57	107,78
CONSUMO PESSOAL				55,34	97,04	93,46	101,13	106,43	103,25	78,61	111,55	93,06	103,95
CONSUMO RESIDENCIAL				60,41	81,82	106,04	91,54	120,63	111,84	92,38	103,07	88,14	104,43
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				90,52	78,35	125,43	106,56	85,79	94,43	101,44	121,88	100,35	88,63
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				106,07	89,51	108,97	94,13	100,41	96,49	97,10	103,17	99,67	100,78
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				82,46	83,81	115,90	99,45	95,32	92,74	113,05	94,83	101,88	95,09

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/96	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA				99,61	98,48	99,28	98,45	101,09	98,50	99,55	99,96	100,53	98,89
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS				95,08	97,87	98,77	100,02	100,26	99,04	99,87	100,24	99,73	99,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS				102,06	102,61	98,80	97,01	104,31	98,38	97,40	100,04	104,82	99,90
LOJAS DE DEPARTAMENTOS				102,16	101,79	103,03	101,86	105,78	97,56	101,77	99,22	99,56	106,57
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS				101,39	101,11	100,34	98,90	100,48	101,79	101,91	99,51	96,97	99,81
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS				96,71	91,12	98,57	95,54	102,04	98,65	98,71	98,66	96,39	95,66
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾				99,41	98,68	97,73	96,83	97,30	97,60	98,46	101,16	99,78	99,47
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS				101,67	96,96	99,34	100,09	98,58	96,36	101,64	100,92	100,47	99,14
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				100,05	99,13	102,58	101,98	98,93	98,56	100,75	99,47	104,81	97,18
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				100,13	101,07	100,00	102,33	103,98	96,59	100,45	101,69	95,75	98,14
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				100,73	101,66	98,83	99,69	96,39	98,97	101,23	100,48	102,10	97,37
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS				100,66	99,37	99,23	98,33	102,38	98,28	98,41	100,11	103,34	98,13
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS				100,73	99,23	99,45	96,97	98,94	101,24	100,57	100,07	96,83	98,37
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS				96,24	94,39	99,81	99,60	99,28	97,64	101,42	99,93	97,18	99,83
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS				97,99	98,04	98,99	99,32	100,73	98,43	100,32	100,07	99,57	101,10

Fonte: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR												
	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97
COMÉRCIO VAREJISTA				70,23	95,81	99,50	102,65	102,14	100,71	100,59	105,03	100,50	98,48
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS				91,66	92,90	94,26	105,39	109,49	96,98	96,01	101,36	98,35	96,54
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMELHADOS				69,67	99,97	99,22	102,53	105,69	103,49	97,88	101,00	106,95	99,67
LOJAS DE DEPARTAMENTOS				79,37	101,24	97,88	133,96	85,30	82,51	114,66	95,03	119,04	108,59
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS				85,76	94,49	99,61	98,78	102,00	100,44	101,18	106,50	95,55	103,72
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS				59,35	86,69	105,12	99,05	100,78	107,18	97,71	106,55	94,14	98,25
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾				71,22	100,44	96,61	95,26	95,21	101,76	102,44	102,90	103,11	93,43
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS				69,91	97,05	96,06	99,91	103,10	90,26	101,59	102,37	98,02	102,72
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS				72,03	97,01	104,93	99,37	109,42	93,66	125,23	109,87	98,23	94,28
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS				62,79	99,14	102,57	104,40	100,34	92,50	100,94	101,53	104,23	98,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO				67,59	100,48	96,28	110,42	92,10	118,70	84,17	120,57	99,20	97,83
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS				68,17	97,37	102,09	103,63	104,24	102,38	96,43	105,01	106,07	96,84
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS				72,89	95,86	96,01	102,51	102,77	97,31	104,73	101,64	96,92	97,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS				62,66	96,82	99,90	100,12	98,32	98,15	96,70	104,84	98,91	103,99
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS				73,86	95,93	95,84	103,58	103,79	98,47	104,37	105,31	98,03	99,90

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Arquivo do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios